

# Apresentação do dossiê: visões abrangentes sobre a Tarifa Zero




JOURNAL OF  
SUSTAINABLE  
URBAN  
MOBILITY

Presentation of the dossier: far-reaching views on Fare-Free Transportation


Presentación del dossier: visiones de largo alcance sobre la Tarifa Cero

Gláucia Pereira<sup>1</sup>, Marcelo de Trói<sup>2</sup>

1 - Instituto Multiplicidade Mobilidade Urbana, editora chefe do Josum

glauca.pereira@ipmmu.com.br, 

2- Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana, gerente de produção

editorial do Josum, josum@ipmmu.com.br, 

ISSN 2763-5171

v.3, n.1, 2023

<https://doi.org/10.53613/josum.2023.v3.001>

*Recebido* 23/02/2023

*Aprovado* 01/03/2023

*Publicado* 20/03/2023

*Tempo total* 25 dias

É com entusiasmo que apresentamos o primeiro dossiê temático publicado no Journal of Sustainable Urban Mobility, o Josum, e intitulado **Tarifa Zero: transição energética, combate às desigualdades e ampliação da democracia nas cidades**. Com a publicação desses 10 textos, celebramos uma etapa que teve início com a elaboração da nossa política editorial em conjunto com nosso Conselho. Nosso principal objetivo com os dossiês é que o Josum possa propor discussões amplas e, ao mesmo tempo, aprofundadas sobre determinado tema da mobilidade urbana. Diferentemente do fluxo contínuo, o dossiê tem como catalisadores as datas limites e a isenção da taxa de pagamento APC (Article Processing Charges).

Com as eleições de 2022 e o imenso debate que se abriu com a Tarifa Zero (PEREIRA, SANTINI, TROI, 2022), não hesitamos em escolher o assunto para ser o tema do primeiro dossiê do Josum. Soma-se a isso o fato de que, em 2023, completam-se 10 anos das Jornadas de Junho de 2013 que, dentre outras discussões políticas, colocou a mobilidade urbana, o transporte coletivo e, em especial, a questão urbana no centro das atenções do país (MARICATO, 2013).

Agradecemos à Fundação Rosa Luxemburgo, organização que tem se empenhado na discussão sobre a mercantilização da vida e luta pela democracia, e que, prontamente, se dispôs a dar seu apoio institucional à construção deste dossiê, divulgando a chamada de publicação em países da América Latina, Estados Unidos e Europa.

Chegar até aqui exigiu muito trabalho. Em 2022, abrimos uma chamada pública para cadastrar pessoas expertas em mobilidade urbana e áreas correlatas, responsáveis por avaliar e recomendar a publicação ou não de um texto, contribuindo para a credibilidade e qualidade do periódico. Inovamos, ao remunerar essas pessoas por texto avaliado. Hoje, são 124 especialistas, que garantem rigor na análise de

conceitos isenta e com o compromisso que a avaliação por pares exige: duplo cega, preservando o anonimato das pessoas autoras e daquelas que realizavam os pareceres.

Ao longo de pouco mais de dois meses, recebemos textos com visões diferentes sobre a Tarifa Zero. Alguns foram rejeitados no desk review, outros não passaram pelo crivo da avaliação. Graças à celeridade e compromisso de nosso corpo editorial, entre a submissão e publicação dos artigos, levamos, em média, 45 dias, tempo recorde para a realidade das revistas científicas brasileiras. Todas as pessoas autoras empenharam-se no cumprimento dos prazos curtos para responder às solicitações de modificações textuais até que o texto estivesse pronto para ser editorado e, finalmente, publicado.

O que apresentamos, hoje, é um dossiê com visões diversas sobre o tema, com relatos de experiências de lugares diferentes, mas que apontam a necessidade de avançarmos no entendimento de que a Tarifa Zero precisa ser vista como mais um passo em direção à universalização do transporte coletivo, garantindo a sua função pública e o direito fundamental de ir e vir. Artigos científicos e ensaios transitaram pelos campos do urbanismo, do transporte, da política pública, da antropologia, com reflexões fundamentais e dados valiosos que aprofundam nosso conhecimento sobre o tema.

Abrimos o dossiê com a seção de ensaios, com textos que apresentam reflexões mais livres sobre o tema. Em “A casa e a rua”, Guilherme Moraes da Silva propõe um ensaio crítico, dialogando com as ideias do antropólogo Roberto DaMatta, para fazer uma correlação da Tarifa Zero com o acesso à cidade. Para o autor, as propostas da Tarifa Zero auxiliam uma nova leitura do presente e do futuro das cidades.

No “Ensaio sobre o incontornável”, Paíque Santarém analisa como o debate da Tarifa Zero atingiu “relativo protagonismo” no debate político brasileiro. O autor aborda os motivos da crise do transporte coletivo, para, depois, explorar o paradoxo entre a forma como a pauta foi construída por movimentos sociais da esquerda e como é implementada em diferentes municípios.

Em “Tarifa Zero e DOTS”, Giuliana Lopes, Gabriel Fernandes e Isabel Aquino apresentam um ensaio em diálogo com o urbanismo, no qual analisam como a produção das cidades desiguais e segregadas produzem políticas de mobilidade urbana elitistas. O Desenvolvimento Orientado ao Transporte – DOTS, assim como a Tarifa Zero, são vistos como proposições de enfrentamento desses conflitos.

A seção de ensaios termina com dois textos em inglês. Em “New entry points for Fare-Free”, Mariana Kropp faz um tour de force para conectar cinco lutas em andamento, aparentemente não relacionadas e que “abrem janelas” na discussão sobre a eliminação da tarifa: a regulação do transporte na União Europeia, o aumento do custo de vida, a pandemia, a guerra na Ucrânia e a discussão sobre política industrial nos Estados Unidos. Por sua vez, Judith Dellheim propõe um debate mais transformador sobre a Tarifa Zero no ensaio “For a more transformational zero tariff debate”, analisando a discussão do tema nos países de língua inglesa e alemã. A autora procura saber se a intensificação do debate sobre Tarifa Zero no contexto da pandemia de Covid-19 oferece possibilidades de fortalecer a ideia e o conceito da extinção da tarifa como um instrumento transformador.

Abrindo a seção de artigos científicos, o pesquisador Alex Sartori apresenta o trabalho “Tarifa Zero, segregação, direito à cidade e democracia”, no qual faz uma relação entre mobilidade urbana e a produção capitalista do espaço urbano. Compreendendo o fim da tarifa como um “pacto social pela mobilidade urbana”, o autor relaciona a discussão como materialização das lutas de classes e antirracista.

No artigo científico “Caminhos para uma nova gestão e financiamento Transporte Público Coletivo”, Thiago Von Zeidler Gomes, Silvana Zioni e Yara Cristina Labronici Baiardi discutem os paradigmas de gestão e financiamento do transporte público coletivo, apontando caminhos alternativos ao modelo de concessão. O trabalho analisa os estudos de caso de adoção da Tarifa Zero ou tarifas sociais e que rompem o ciclo vicioso do transporte.

Cristiane Costa Gonçalves e Daniel Santini apresentam um estudo de caso sobre Mariana (MG) no texto “Tarifa Zero, segregação e desigualdade social”. Com dados robustos sobre a evolução de pessoas transportadas por mês no município que adotou a Tarifa Zero, o artigo demonstra que o aumento do fluxo aconteceu, principalmente, nas regiões mais vulneráveis.

Finalizando a seção de artigos científicos, Thais Fernandes Pereira, Marijke Vermander e Wojciech Kębłowski, apresentam um texto em inglês intitulado “Motivations and characteristics of FFPT policies in selected Brazilian municipalities”. Nele, o trio apresenta resultados de um projeto de pesquisa colaborativa, com trabalho de campo em 15 municípios brasileiros com o objetivo de compreender melhor as motivações da implementação da Tarifa Zero. Aspectos operacionais, financeiros e políticos são relatados nesse instigante estudo.

Para terminar o dossiê, na seção de entrevistas, apresentamos uma conversa com Lúcio Gregori, um dos nomes mais emblemáticos do país quando o assunto é Tarifa Zero. Esse foi o único texto que não passou por avaliação pelos pares, já que foi fruto de uma decisão editorial de incluir, nesta publicação que já consideramos histórica, a visão de quem foi pioneiro na defesa de políticas públicas de transporte. No auge dos seus 86 anos, Lúcio não se intimida diante das discussões sobre a cobrança da tarifa nas últimas três décadas e aponta que ela tem uma única função: impedir a circulação das pessoas pobres, em sua maioria, negras.

Esperamos que a publicação deste dossiê amplie os horizontes sobre a discussão da Tarifa Zero. É desejo de todas as pessoas aqui reunidas que a publicação inspire gestores públicos e tomadores de decisão a avançarem em políticas públicas que possam, de fato, transformar a vida das pessoas e, enfim, consolidar uma visão de justiça na mobilidade urbana (SHELLER, 2018). Igualmente, esperamos que o dossiê estimule pesquisadoras e pesquisadores a continuar analisando dados e produzindo evidências de viabilidade da Tarifa Zero.

Da parte do Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana (IPMMU), responsável pela editoração e publicação deste periódico científico, fica a certeza de que o conhecimento livre e aberto é essencial para a construção de sociedades mais justas e igualitárias.

Boa leitura.

### **CRedit**

**Glaucia Pereira:** Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana, [glaucia.pereira@ipmmu.com.br](mailto:glaucia.pereira@ipmmu.com.br) <https://orcid.org/0000-0002-8597-1302>

Conceptualization, Writing – review;

**Marcelo de Trói:** Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana, [josum@ipmmu.com.br](mailto:josum@ipmmu.com.br), <https://orcid.org/0000-0001-9202-2829>

Conceptualization, Writing – original draft, Writing – review & editing

### **REFERÊNCIAS**

MARICATO, Erminia. É a questão urbana, estúpido! In: MARICATO, Erminia. **Cidades rebeldes: Passe Livre e as mobilizações que tomaram as ruas do Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2013, p. 13-19.

SANTINI, Daniel; PEREIRA, Glaucia; TRÓI, Marcelo de. O direito de ir e vir e as eleições de 2022. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, 08 nov. 2022. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/o-direito-de-ir-e-vir-e-as-eleicoes-de-2022/>. Acesso em: 23 fev. 2023.

SHELLER, Mimi. **Mobility justice: the politics of movement in an age of extremes**. London: Verso, 2018.